

# P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, ETC.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefone 36 69 12



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
PORTUGAL HOJE		DIÁRIO POPULAR	
CORREIO DA MANHÃ		DIÁRIO DE LISBOA	
DIA		CAPITAL	
DIÁRIO		TARDE	-9. FEV. 1980
A TRIBUNA			
PRIMEIRO DE JANEIRO			
JORNAL DE NOTÍCIAS			

## Senghor propõe Nova Ordem Cultural

O presidente Senghor do Senegal afirmou em entrevista à ANOP, que não haverá uma nova Ordem Económica Internacional, antes de se estabelecer a ordem mundial uma nova ordem cultural.

Senghor desloca-se, em breve, a Portugal, para participar, num colóquio internacional sobre Mestiçagem Cultural e Biológica.

«Penso que Portugal – acrescentou Senghor – desempenhará um papel importante na África, inicialmente em relação aos países lusófonos.

«Desde já fornecendo aos países lusófonos a assistência técnica de que necessitam, tal como a França, faz actualmente em relação às suas antigas colónias. Quero ainda dizer que o Senegal preconiza a constituição entre Portugal, o Brasil e os países lusófonos da África, de uma comunidade lusófona. Como nós, Estados africanos francófonos, tentamos construir uma comunidade orgânica com a França, segundo o modelo da comunidade britânica.

«No meu país, há actualmente milhares de senegaleses com nomes portugueses. Vou mesmo mais longe: há mais pessoas com nomes portugueses que senegaleses.»

Em relação a Angola, Senghor afirmou: «No momento da luta pela independência, os movimentos de libertação nacional (o MPLA, a UNITA e a FNLA), contactaram-me. E eu dei-lhes dois conselhos: em primeiro lugar, deveriam formar uma frente comum nas suas negociações com Portugal. Ai escutaram o meu conselho. Aliás, posso mesmo revelar que o conselheiro jurídico da UNITA era um magistrado senegalês. O segundo conselho foi o seguinte: é preciso que após a vossa independência formem um Governo de União Nacional. Começaram por formar esse Governo, no período de transição, mas depois envolveram-se em disputas e desuniram-se. O Senegal reconheceu a independência de Angola, no dia em que ela lhe foi concedida por Portugal.

À pergunta «porque não estabeleceram relações com o Governo firmado pelo MPLA, senhor respondeu: «Porque Angola foi e ainda é um país ocupado pelos cubanos. Infelizmente, Agostinho Neto morreu. Ele não tinha um espírito de diálogo, mas era um espírito independente em relação a todos os Estados estrangeiros.